

## OS COMPOSITORES

19/04/1998

Passadas as celebrações da Páscoa, que procuramos também lembrar com um enfoque musical, voltemos ao nosso tema do Impressionismo e mais geralmente da música francesa entre os dois séculos. Três são as correntes técnico-estéticas:

a que se prende a César Franck, a que se prende a Saint-Saëns, e aquela que provém ainda do Conservatório de Paris.

Desta última, cujos ápices são representados por Debussy e Ravel já falamos amplamente.

Todavia em Ravel ainda há uma outra componente, a de Saint-Saëns, pois que ele estudou na classe de Fauré, o mais ilustre dos discípulos de Saint-Saëns. À raiz de Franck pertence Ernest Chausson, compositor não muito fecundo, devido também à brevidade de sua vida. De fato ele morreu aos 43 anos (queda da bicicleta etc). Mas uma obra dele venceu o tempo: é o Poema para violino e orquestra que vamos ouvir com o grande Distrak e a Orquestra Sinfônica de Boston regida por Charles Münch. É uma obra em que o cromatismo de natureza Wagner-frankiana convive com traços impressionistas na cor instrumental e com nostalgias românticas na paixão dos sentimentos.

Música:

À escola de Saint-Saëns pertencem alguns ótimos compositores, entre os quais brilham principalmente Fauré e Dukas.

Mas falemos um pouco do mestre, antes de passar aos discípulos. Personalité di Saint-Saëns (organista, pianista, compositore, socialmente infuente, a messo camino tra nostalgie classiche e un romanticismo sereno di tipo mendelssohniano - anti-transformista, polemica poco simpatica contro Franck e la sua sinfonia contrapp...(?)

la sua sinfonia in do minore que ouviremos com a Filarmônica de Berlim, regida por James Levine.

De fato a Sinfonia n. 3 é uma grande obra, a mais completa do repertório francês juntamente com a de Franck, mesmo que as novidades por ele proclamadas sejam menos novas do que parece. De fato a introdução na orquestra do piano a 4 mãos não tem precedentes, mas a introdução do órgão (Liszt) e o único modo de geração temática se aproxime da concepção cíclica de Franck. e do encadeamento direto de diferentes andamentos haja exemplos já em Beethoven.

Nesta Sinfonia estão diretamente encadeados os 1º e 2º mov., e 3º e 4º mov. A sinfonia foi

estreada em Londres no ano de 1886, com grande sucesso sob a regência do próprio autor. Fora de qualquer terreno polêmico, esta sinfonia possui grande nobreza de conteúdo e expressão e vigorosa mestria instrumental.

Música. Sinfonia de Saint-Saëns.

Vamos ouvir agora outro aspecto da personalidade criadora de S.S., o da virtuosidade espontânea e feliz, justamente o traço mendelssohniano do autor. Toca ainda Distrak com a Filarmônica de Boston, regida por Charles Münch.

Música: Introdução e Rondó Caprichoso.

Do ensinamento de Saint-Saëns através de Fauré, saiu Paul Dukas, autor de ótimas músicas instrumentais e de ballets mas consagrado à forma por um poema sinfônico "L'Apprenti sorcier"(O aprendiz ....) inspirado em uma balada de Goethe (storia e film de Disney).

Strutura: A) saída bruxo; B) vassoura; C) acqua A) divisione della scopa e acqua B) sciopa C) ritorno stregone.

Aqui estamos na melhor tradição do poema sinfônico programático combinado com um extraordinário virtuosismo orquestral, aberto às melhores sugestões do impressionismo tímbrico e com uma medida de gosto de requinte francês. Vamos ouvir L'A. S. com a Fil. de Berlim, regida por James Levine.

Música: L'Apprenti Sorcier

Algumas franjas do impressionismo. e principalmente o amor pela natureza decoram de leve também um compositor italiano do nosso século, Ottorino Respighi, mescladas com a riqueza orquestral dos (...?) e com o gosto pelos modos gregorianos que lhe provém dos russos através Debussy. De fato assim como Str., Respighi saiu da classe de composição de Rimski-Korsakov em Moscou. Respighi tinha uma cabeça beethoveniana e uma grande técnica mesclada à natural exuberância dos bolonheses, ricos de .....(?) e de coragem. Lembro dele, quando eu estava na Academia de Santa Cecilia em Roma, onde ele tinha uma das cátedras de aperfeiçoamento em composição. Recordo, aliás, um divertido episódio (Casella e la guida).

Rivalità scherzosa perché (episódio de Rio).

A obra mais famosa de R. é o poema sinfônico "Pini di Roma", não programático mas evocativo da natureza romana e das suas memórias.

(Il pinus maritimo nell paesaggio romano).

4 parti; Pini di Villa Borghese (grande pulmone romano, già dei Borghese).

Pini presso una catacomba (900 km).

Pini del Gianicolo (Vaticano - Statua di Anita(?))

Pini della Via Appia (legioni romane. Storia delle ..... (?))

Música: Pini di Roma, Orquestra da Filadélfia, Riccardo Mutti (la carriera di Mutti)

Acabamos o encontro de hoje ainda com Respighi: l'.....(?) dalle Feste romane",  
frammento festoso in cui risuona il tema di "un'antica canzone romana .....(?).

Música: Ottobrata.